

**PLANO DE GESTÃO À CANDIDATURA AOS CARGOS DE DIRETOR GERAL E
DIRETOR ADJUNTO DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, PARA O
QUADRIÊNIO 2017-2021**

PROGRAMA DE TRABALHO

CHAPA: RenovAÇÃO!
Gestão democrática, participativa e transparente

SIDNEI CERQUEIRA DOS SANTOS
Candidato a Diretor Geral

ANA CRISTINA VIANA CAMPOS
Candidata a Diretora Adjunta

Marabá, 14 de março de 2017.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	2
1.1 Plano de Gestão	2
1.2 Candidatos.....	5
2ADMINISTRAÇÃO	7
2.1Formação inicial para carreira / Política de acolhimento ao servidor	7
2.2 Política de atendimento ao discente do IESB	8
2.3 Reorganização da infraestrutura atual do Instituto.....	9
2.4 Planejamento administrativo	10
2.5 Cota de impressão.....	11
2.6 Portal da transparência.....	11
2.7 Plano individual de trabalho (PIT)	11
2.8 Progressão de carreira	12
2.9Orçamento participativo	13
2.10Curso de capacitação	13
2.11 Regimento <i>Pro Tempore</i> do IESB	14
2.12 Representação nos conselhos superiores	14
2.13 Recursos humanos	14
2.14 Pavimento do IESB	14
2.15 Política de empoderamento dos TAE.....	15
3ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	16
3.1 Política de ensino para o IESB.....	16
3.2 Política de pesquisa e extensão para o IESB	17
3.3 Núcleo de apoio ao discente (NAD).....	18
3.4 Café com prosa.....	19
3.5 Fórum de diretores dos institutos da Unifesspa.....	20
4CULTURA, ESPORTE E LAZER.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) foi criada no dia 5 de junho de 2013, pela Lei Federal nº 12.824, e está vinculada ao Ministério da Educação. A sede da Unifesspa é no *campus* de Marabá, que possui ainda quatro *campi* fora de sede: Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Felix do Xingu e Xinguara. Os *campi* da Unifesspa possuem 11 unidades universitárias, sendo 7 no *campus* sede e 4 nos *campi* fora de sede.

O Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) é unidade interdisciplinar com ênfase na saúde, ambiente e sociedade, com autonomia acadêmica e administrativa, que tem como foco proporcionar o ensino por meio de cursos regulares de graduação e de pós-graduação, bem como a pesquisa e a extensão na forma do Estatuto e do Regimento Geral da Unifesspa.

O IESB possui uma única subunidade, a Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas (FACISB), que contempla os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Psicologia e Saúde Coletiva. Entretanto, já está em tramite administrativo o processo de criação da Faculdade de Ciências Biológicas.

Atualmente os cursos de Ciências Biológicas e de Saúde Coletiva possuem três turmas, com entrada em 2014, 2015 e 2016, e o curso de Psicologia possui apenas uma turma, com início das atividades no ano de 2014. A previsão de entrada em 2017 é de uma turma para cada curso.

1.1 Plano de Gestão

A chapa **RenovaÇÃO**: gestão democrática, participativa e transparente foi o tema escolhido desta proposta de gestão, com o objetivo de fortalecer a administração participativa e descentralizada, valorizando o trabalho em equipe e os atores envolvidos no processo (professores, técnicos-administrativos e estudantes) e facilitando o acesso a informação dos atos emanados das decisões por meio de veículos de comunicação oficiais e não oficiais.

A gestão democrática é um dos princípios básicos para a educação brasileira, prevista no Art. 206, inciso VI e Art. 207 da Constituição Federal de 1988; no Art. 3º, inciso VIII, e Art. 56 da Lei nº 9.394/1996, Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); no Art. 2º, inciso VI da Lei nº 13.005/2014, Plano Nacional da Educação (PNE); e legislações correlatas.

A gestão democrática é uma das principais bandeiras da luta de educadores, educandos, servidores técnico-administrativos e movimentos sociais em defesa de um projeto de educação pública de qualidade, tal projeto teve início com o fim da ditadura militar¹. As políticas de democratização são orientadas por manifestações que retratam interesses e decisões que visam atender as demandas sociais em sua relevância ao cumprimento das necessidades do cidadão.

A cidadania, como síntese de direitos e deveres, constitui-se fundamento da sociedade democrática. A democracia é importantíssima no âmbito político; mas para efetivar-se, de fato, como mediação de uma vida social norteada por princípios histórico-humanos de liberdade, ela precisa impregnar toda uma concepção de mundo, permeando todas as instâncias da vida social e coletiva. [...] É preciso que cada indivíduo pratique a democracia: só há necessidade de democrata com cidadãos democratas. [...]².

Nesse sentido, é de fundamental importância o exercício da cidadania para a compreensão da gestão democrática numa sociedade que é conduzida pelo princípio da democracia³.

A gestão participativa visa promover espaços de criação de conhecimento compartilhado, com o intuito de resolver os problemas atuais e atuar de forma contínua na melhoria dos processos, identificando as limitações e criando estratégias para resolvê-las, assim como identificando e incentivando os pontos fortes. O nosso objetivo é estimular o trabalho em cooperação e parceria, num ambiente harmônico e de convivência, privilegiando em cada um deles a decisão por consenso, seguindo os interesses e propósitos do IESB. Significa descentralizar decisões e fortalecer as instâncias democráticas.

A gestão transparente visa possibilitar o livre acesso dos indivíduos a informações de seu interesse e de transparência na atuação administrativa, sendo essa ferramenta fundamental para legitimar as ações praticadas pela Administração Pública. A transparência administrativa tem como principal referência jurídica o princípio da publicidade, previsto no Art. 37 da Constituição Federal de 1988, a saber:

¹ CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Relatório técnico contendo estudo analítico sobre o panorama nacional de efetivação da gestão democrática na Educação Superior Pública. Termo de referência nº 03/2014.

² PARO, V. H. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001.

³ PEREIRA, N. M.; da SILVA, M. S. P. Gestão democrática na educação superior e as tendências de gestão presentes no conselho universitário. Acesso em: <http://www.anpae.org.br/congressos_anTigos/simposio2007/358.pdf>. Disponível em: 15 fev. 2017.

A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, **publicidade** e eficiência [...] (grifo nosso)

O princípio da publicidade também é referenciado no Art. 5º, inciso XXXIII da Constituição Federal de 1988:

todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

Portanto, a publicidade dos atos administrativos constitui medida voltada a exteriorizar a vontade da Administração Pública, divulgando seu conteúdo para conhecimento público⁴.

A gestão democrática, participativa e transparente tem como gestor o líder, capaz de atuar como agente executor das políticas institucionais definidas pelo Regimento Interno do IESB, pelas normas complementares dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior da Unifesspa e por leis federais da esfera de sua competência.

O líder surgiu com o objetivo de suprir as deficiências do chefe, sendo este caracterizado como um modelo antigo, típico da gestão autoritária. O chefe procura no seu dia a dia buscar os defeitos de sua equipe para poder punir, humilhar e nas mais variadas vezes termina influenciando negativamente no desempenho da organização⁵.

A proposta apresentada por essa chapa busca implementar uma gestão com o foco no líder, sendo este caracterizado pela habilidade de exercer influência e ser influenciado pelo grupo, através de um processo de relações interpessoais adequadas para a realização de um ou mais objetivos comuns a todos os participantes⁶. Neste sentido, a gestão com foco no líder tem em sua essência escutar as pessoas, criar condições para o desenvolvimento das atividades e gerenciar conflitos decorrentes das demandas acadêmico-administrativas, a partir do

⁴ MAZZA, A. Manual de Direito Administrativo. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

⁵ PONTES, C. M. O novo papel da liderança nas organizações. 2008. 60f. Especialização (Especialização em Administração Judiciária) - Pró-Reitoria de Educação Continuada, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Fortaleza.

⁶ NEZ, E. Desenvolvimento de liderança no serviço público. Colider, 2008.

desenvolvimento de metas que, sem sombra de dúvida, só serão alcançadas se a cooperação, o companheirismo e o trabalho em equipe funcionarem, sendo estes parâmetros referenciais para o sucesso organizacional do IESB.

Nosso Instituto precisa ser cada vez mais inclusivo e universal, emancipador e de formação cidadã, capaz de prover aos alunos condições de enfrentar a realidade excludente de oportunidades no mercado de trabalho. Nesse contexto, a partir do pensamento estratégico, com entusiasmo e esperança que pedimos seu apoio para iniciarmos uma gestão democrática, participativa e transparente compromissada com a coletividade.

1.2 Candidatos

SIDNEI CERQUEIRA DOS SANTOS é licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador (2004), Especialista em Microbiologia pela Universidade Federal da Bahia (2006), Mestre e Doutor em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2008) e Universidade Estadual do Ceará – Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (2013), respectivamente, com período sanduíche na Wageningen University (2012). Atuou como Professor Substituto nos cursos de Medicina e Oceanografia na Universidade Federal da Bahia (2007-2008), Pesquisador bolsista junto ao projeto “Petrobras/Desenvolvimento” (2008-2009) e como Servidor Técnico-Administrativo em Educação, cargo Biólogo/Microbiologia, na Universidade Federal da Bahia (2014-2015). Foi eleito em 2015 pelo corpo Técnico-Administrativo da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia o Representante Titular na Congregação desta Unidade. Desde setembro de 2015 é Professor Adjunto, lotado no Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, Campus de Marabá, da Unifesspa. Presidiu a Comissão de Elaboração do Regimento *Pro Tempore* do IESB e a Comissão Eleitoral de consulta direta à comunidade universitária sobre a escolha de candidatos aos cargos de Reitor e Vice-Reitor da Unifesspa. É o representante Titular do IESB nos conselhos superiores (CONSEPE e CONSUN) e membro da Câmara de Ensino e do Núcleo de Inovação Tecnológica da Unifesspa.

Tem realizado pesquisa na área de Biotecnologia Microbiana, Ambiental e Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: atividade antimicrobiana, prospecção de produtos microbianos com potencial biotecnológico, processos de redução microbiana, biorremediação microbiana e inovação tecnológica. Os

resultados da trajetória acadêmica-profissional têm possibilitado a produção de artigos científicos e tecnológicos, patente e a conquista de prêmios na área de inovação.

ANA CRISTINA VIANA CAMPOS é bacharel em Odontologia pelas Faculdades Federais Integradas de Diamantina/Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (2003), Especialista em Saúde da Família (2008) e em Bioestatística (2013) pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Mestre e Doutora em Odontologia na área de concentração em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Minas Gerais (2010 e 2014) e Pós-doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará (2015).

Atuou como Professor Assistente no Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais em diferentes cursos de pós-graduação *lato sensu* e como Coordenadora da Especialização em Saúde Coletiva na mesma instituição. A partir de agosto de 2015, tornou-se Professora Adjunto A do curso de Saúde Coletiva, lotada no Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), Campus de Marabá, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Participou da Comissão de Implantação do curso de Medicina da Universidade, da Comissão Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Serviço (COPAES), da Comissão de Elaboração do Regimento *Pro Tempore* do IESB. Foi eleita em 2016, Membro Titular Representante dos Docentes da Comissão Organizadora do Processo Estatuinte da Unifesspa.

É pesquisadora nas áreas de Epidemiologia e Bioestatística, com destaque para os seguintes temas: modelos estatísticos multivariados e análises complexas; envelhecimento; qualidade de vida; relações sociais; capital social; religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais. A sua experiência acadêmica-profissional diversificada têm possibilitado liderança em pesquisa e parcerias em diferentes áreas do conhecimento na produção de artigos científicos, tecnologias sociais e material didático de relevância científica e social.

2ADMINISTRAÇÃO

A chapa RenovAÇÃO: gestão democrática, participativa e transparente apresenta como principais propostas de inovação administrativa, financeira, patrimonial e recursos humanos do Instituto, de acordo com a Resolução nº 20/2014-Conselho Superior de Administração - CONSEPE/Unifesspa, os temas abaixo:

2.1 Formação inicial para carreira / Política de acolhimento ao servidor

A maioria dos servidores que ingressam na Unifesspa tem nesta a sua primeira experiência profissional, sendo que muitas vezes desconhecem os seus direitos e deveres perante a Administração Pública Federal. Esta situação é ainda mais presente entre os docentes que não tiveram a oportunidade de estudar este tema no concurso de prova e títulos para a Carreira do Magistério Superior. Com o intuito de evitar perdas de direito e vícios administrativos, a direção irá proporcionar aos novos e aos atuais servidores uma atividade de formação inicial para carreira, com a participação de convidados das Pró-Reitorias da Unifesspa, objetivando demonstrar o mecanismo de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa.

As atividades serão planejadas em conjunto com a comunidade acadêmica do IESB, baseando-se nas recomendações da Escola Nacional de Administração Pública⁷(ENAP) que afirma que é imprescindível oferecer ao servidor público marcos teóricos e instrumentos necessários ao exercício dos cargos, de forma que os participantes desenvolvam competências e habilidades relacionadas às necessidades para o ingresso na Administração Pública Federal. O objetivo é promover a integração de ingressantes no contexto da administração pública federal e no seu campo de atuação.

Os discentes do IESB também serão apresentados a Resolução nº 02/2014-CONSEPE, que trata do Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa, e ao Regimento Geral da Universidade Federal do Pará (UFPA), em particular os Arts. 178 a 180, que abordam os conceitos de avaliação. Segundo os termos da Resolução nº 04/2014-Conselho Universitário - CONSUN/Unifesspa, os casos

⁷ Disponível em: <<http://www.enap.gov.br>>. Acesso em: 6 mar. 2017.

omissos, lacunas ou situações não previstas serão resolvidos pela Administração Superior por analogia às disposições da UFPA.

Os integrantes do Centro Acadêmico (CA) dos cursos da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas (FACISB) serão convidados a apresentar o funcionamento e as atividades desenvolvidas nesta entidade estudantil.

2.2 Política de atendimento ao discente do IESB

O foco central de uma instituição de ensino é o aluno. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2016 da Unifesspa⁸, a Política de Atendimento aos Discentes engloba: programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas); estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico); organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil) e acompanhamento dos egressos.

Acreditamos que apoiar o desenvolvimento das atividades essenciais do discente é fundamental para proporcionar ao aluno a capacidade de competir com qualidade no mercado de trabalho. Esse apoio pode ser melhor alcançado por meio da participação ativa dos alunos nas tomadas de decisão do IESB, mas para que isso ocorra, em sentido *lato sensu*, é preciso que seja implantada uma cultura de participação desses alunos. Nesse sentido, será possível a construção de um pensamento inovador e atualizado referente às demandas atuais do corpo discente. O pensamento crítico e desinibido dos discentes, principalmente dos representantes discentes, só serão alcançados com o desenvolvimento de atividades que proporcionem tal objetivo.

A nossa chapa pretende desenvolver as seguintes atividades direcionadas aos discentes:

- ✓ Distribuir os dias e horário de trabalho da direção do IESB em parceria com a direção da FACISB para atender os discentes nos três turnos de funcionamento das aulas no Instituto;
- ✓ Promover apoio técnico às turmas na organização de formaturas e solenidades de conclusão dos cursos, como processo de integralização para colação de Grau, orientação dos períodos, flexibilização de data da cerimônia de colação de Grau, reserva de auditórios da Unifesspa;

⁸ Resolução nº 018, de 26 de agosto de 2015, CONSUN/Unifesspa.

- ✓ Viabilizar recursos dentro da legislação vigente que possam auxiliar os alunos a cumprir seus estágios;
- ✓ Criar estratégias para apoiar incisivamente os discentes no desenvolvimento do estágio curricular obrigatório, visando prepara melhor o discente para sua inserção no mercado de trabalho ou dar continuidade a sua vida acadêmica;
- ✓ Ampliar a busca por organizações que possam receber nossos alunos no estágio;
- ✓ Promover a comunicação entre instituto-estudante por meio de criação de canais de comunicação mais efetivos e consoantes com a tecnologia disponível;
- ✓ Melhorar as condições de estudo para os alunos com a adequação de laboratórios, aquisição de tecnologias consoantes com o mercado de trabalho, de acordo com o orçamento disponível;
- ✓ Promover eventos que fortaleçam a formação crítica e cidadã do aluno;
- ✓ Ampliar as visitas técnicas que oferecem a oportunidade ao aluno de conhecer na sociedade e suas instâncias o que aprende em sala de aula;
- ✓ Garantir o destino e manutenção dos recursos voltados à permanência do estudante na instituição;
- ✓ Adquirir, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica - NAIA/Unifesspa, equipamentos e matérias didáticos para atender a demanda dos alunos com necessidades especiais;
- ✓ Disponibilizar espaço adequado para as reuniões do CA;
- ✓ Incentivar e promover a participação estudantil nas decisões sobre o futuro do Instituto;
- ✓ Promover reunião entre líderes de turma/CA e Direção;
- ✓ Apoiar a criação dos Diretórios Acadêmicos vinculados aos cursos.

2.3 Reorganização da infraestrutura atual do Instituto

A direção, em conjunto com a comunidade acadêmica do IESB, irá planejar a reorganização da infraestrutura do Instituto, no sentido de otimizar a distribuição do espaço, as atividades realizadas pelos servidores e possibilitar maior comodidade e segurança. O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação vinculado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes/Ministério da Educação será o nosso norteador.

A nossa chapa apresenta abaixo algumas propostas para reorganização da infraestrutura do IESB:

- ✓ Melhorar a organização da secretaria de faculdade, com a aquisição de armários para armazenamento de documentos e material didático, impressoras;
- ✓ Criar espaço de trabalho para coordenação do curso, onde haverá, pelo menos, para cada coordenador, mesa, computador/notebook, impressora;
- ✓ Criar espaço para Secretaria Executiva do Instituto;
- ✓ Melhorar a organização da Sala dos Professores, que terá computador/notebook impressora de uso coletivo;
- ✓ Reservar um turno na Sala A do IESB para realização de reuniões de curso, NDE, Faculdade, Congregação, Direção, CA, entre outras atividades, de acordo com a disponibilidade de salas pelo órgão competente;
- ✓ Instalar o sistema hidráulico com pia e torneira, assim como o chuveiro de segurança e lava-olhos no Laboratório de Psicologia, em consonância com o órgão competente;
- ✓ Instalar extintores de incêndio e identificação de segurança nos laboratórios;
- ✓ Instalar espelhos nos sanitários masculino e feminino do IESB, em consonância com a direção do IEDAR e das instâncias superiores.

2.4 Planejamento administrativo

Planejar é definir os objetivos, decidir como alcançar os planos, programar as atividades, alcançar as metas. Quando a direção assume uma postura de tomada de decisões, de liderança e intercomunicação com os seus colaboradores, há maiores chances de sucesso no planejamento administrativo. Entretanto, fazer acontecer, dinamizar, esta função administrativa exige muito da habilidade e confiança entre toda a equipe⁹.

A educação no Brasil está passando por profundas transformações e desafios, e há um reconhecimento quanto à importância do planejamento nas instituições universitárias, visto que não se concebe mais o desenvolvimento de uma instituição social moderna sem um esforço planejado:¹⁰

⁹ ENRICK, N.L. Planejamento administrativo. São Paulo, Editora Atlas, 1972.

¹⁰ GOMES, K.L. Planejamento Estratégico: Uma Importante Ferramenta para a Gestão de Instituições Públicas de Ensino Superior.

A forma de planejamento que se apresenta de forma mais adequada aos objetivos da gestão das Instituições Públicas de Ensino Superior é aquela que direciona o ajuste das diretrizes a serem seguidas para o alcance da eficiência na prestação dos serviços educacionais, vislumbrando não apenas o aspecto acadêmico, mas também e prioritariamente o interesse e o benefício social.

A nossa gestão tem a proposta de, em conjunto com os TAE, melhorar a dinâmica e eficiência do serviço administrativo, visando atender as demandas das três categorias (docente, técnico-administrativo e discente). Nesse sentido, a nossa chapa pretende desenvolver os seguintes documentos norteadores:

- ✓ Diárias e passagens para atividade de campo;
- ✓ Cota de xérox;
- ✓ Cancelamento/alteração de férias fora do período previsto pelo Setor de Recursos Humanos.

2.5 Cota de impressão

A nossa chapa irá providenciar uma licitação com as empresas de Xérox alocadas na Unifesspa, com o intuito de disponibilizar cotas de impressão para as três categorias: docente, discente (Centro Acadêmico) e técnico-administrativo, vinculadas a atividade fim das referidas categorias.

2.6 Portal da transparência

A proposta da chapa RenovAÇÃO é criar um link chamado Portal da Transparência, que ficará disponível no site do IESB (iesb.unifesspa.edu.br), com o objetivo de divulgar toda movimentação da receita do IESB para compra de materiais, equipamentos e serviços, indicando o proponente que fez a solicitação e a finalidade. Dessa forma, todos os interessados terão acesso às informações sobre essa temática, corroborando com a proposta da presente chapa de transparência na atuação administrativa.

2.7 Plano individual de trabalho (PIT)

A direção do Instituto, em cooperação com as Unidades e com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) da Unifesspa, e por demanda dos coordenadores de curso do IESB, atuará de forma objetiva na alocação de carga

horária mínima para o desenvolvimento da atividade de ensino dos professores deste Instituto, de acordo com a Resolução nº 021/2014-CONSEPE.

2.8 Progressão de carreira

A Unifesspa tem usado a Resolução nº 4.644/2015-CONSEPE/UFPA para avaliação de desempenho para a concessão de Progressão e Promoção funcional dos servidores integrantes da Carreira do Magistério Superior, pois não possui resolução neste sentido. Nesse caso, segundo os termos da Resolução nº 04/2014-CONSUN/Unifesspa, os casos omissos, lacunas ou situações não previstas serão resolvidos pela Administração Superior por analogia às disposições da Universidade Federal do Pará. Entretanto, a Resolução nº 4.644/2015-CONSEPE/UFPA apresenta um grande entrave para composição da Banca de Avaliação de Desempenho, no seu Art. 14, parágrafo 4º, inciso I e II, respectivamente, a saber:

para Progressões e Promoções relativas às Classes A, B e C, e todos os seus níveis, a Banca de Avaliação de Desempenho será composta por professores integrantes da Classe C, Nível 4, com a denominação de Professor Adjunto.

para as Progressões e Promoções relativas à Classe D, com a denominação de Professor Associado, os membros integrantes da Banca de Avaliação devem estar na Classe E, com a denominação de Professor Titular, ou devem pertencer à Classe D, com Nível subsequente ao do requerente.

Entendemos que o número de professores integrantes da Classe C, Nível 4, com a denominação de Professor Adjunto, assim como da Classe D, com a denominação de Professor Associado, é muito limitado e fora da realidade da Unifesspa, tendo em vista o seu tempo de criação e o número de professores remanescentes da UFPA. Nesse contexto, os servidores integrantes da Carreira do Magistério Superior solicitantes de Progressão e Promoção estão sendo prejudicados, por não haver profissionais aptos para avaliá-los, retardando a retribuição de direito dos professores e sobrecarregando os professores que se enquadram com os critérios previstos nos incisos I e II do artigo supracitado.

A direção do Instituto, em consonância com a Congregação do IESB, irá propor ao CONSEPE/Unifesspa a criação de resolução própria versando sobre a Progressão e Promoção funcional dos servidores integrantes da Carreira do Magistério Superior, sugerindo algumas adequações, principalmente que: para Progressões e Promoções relativas às Classes A, B, C e D, a Banca de Avaliação

de Desempenho será composta por professores com mesma Classe ou superior e com Nível subseqüente ao do requerente.

2.9 Orçamento participativo

Os recursos destinados ao IESB de apoio a graduação, aquisição de material de consumo, equipamentos e material permanente para as subunidades serão definidos em conjunto com a comunidade acadêmica do IESB. As deliberações aprovadas sobre o uso dos recursos serão divulgados em editais específicos e publicitados no site do IESB (iesb.unifesspa.edu.br), para que todos os interessados tenham a mesma oportunidade de acesso à informação, com regras objetivas e claras para ampla concorrência.

2.10 Curso de capacitação

O panorama do ensino brasileiro é marcado por distorções socioeconômicas e educacionais, e as Instituições Públicas de Ensino Superior deverão buscar reflexões e estratégias para qualificar seus servidores, a fim de que os mesmos sejam capazes de atender aos novos desafios decorrentes especialmente da aprovação da PEC 55/2016¹¹.

Do ponto de vista da política para docentes e formação de profissionais técnico-administrativos, busca-se uma visão voltada à educação permanente e continuada, em que estejam presentes características mais próximas às exigências futuras, tais como: a) desenvolvimento da criatividade; b) capacidade para explorar potencialidades; c) domínio em tecnologia da informação; d) capacidade de relacionamentos, crucial em todas as atividades e instituições, principalmente no que tange aos distintos agentes da sociedade; e) **maior investimento da qualificação**¹². (grifo nosso)

A direção irá proporcionar cursos de capacitação em educação e administração pública para docentes e técnico-administrativos, presencial ou à distância, com o intuito de aperfeiçoar e atualizar os servidores do IESB, buscando parcerias com outras instituições de ensino.

¹¹ Atual EMC - 95 de 15/12/2016. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaTextoIntegral.action?id=251058&norma=270459>>. Acesso em: 6 mar. 2017.

¹² GOMES, K.L. Planejamento Estratégico: Uma Importante Ferramenta para a Gestão de Instituições Públicas de Ensino Superior.

Além disso, iremos promover cursos de capacitação na área acessibilidade para docentes e técnico-administrativos, visado atender a demanda dos alunos com necessidades especiais, com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica-NAIA/Unifesspa.

O planejamento dos cursos será realizado a partir das demandas de cada categoria, sendo que cada categoria terá, pelo menos, um curso de capacitação por ano.

2.11 Regimento *Pro Tempore* do IESB

A direção irá atuar em conformidade com o Regimento *Pro Tempore* do IESB, em fase de avaliação pelo CONSUN, elaborado e aprovado de forma democrática em Assembleia pela maioria dos votos dos membros do IESB.

2.12 Representação nos conselhos superiores

A direção irá atuar de forma efetiva nas instâncias superiores (Conselho Superior de Administração - CONSAD e CONSUN). Os assuntos de interesse do IESB serão discutidos em reunião com a Congregação do IESB e a decisão coletiva será apresentada pela Direção junto aos conselhos.

2.13 Recursos humanos

De acordo com a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, no seu Art. 4º, caberá à Instituição Federal de Ensino avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às suas necessidades (...). A nossa gestão propõe solicitar à administração superior o aumento do número de TAE para o IESB, visto que atualmente temos apenas dois servidores que estão sobrecarregados de trabalho e demandas.

A direção irá solicitar às instâncias da administração superior, por demanda do IESB e em consonância com a Congregação desta, a contratação de servidores técnico-administrativos em educação, principalmente de técnico em laboratório e auxiliar administrativo, no período do mandato.

2.14 Pavimento do IESB

O prédio de cinco pavimentos está sendo construído na Unidade 3, sendo que um dos pavimentos pertence ao IESB. Este pavimento foi organizado pelos

conselheiros da FACISB/IESB com salas de aula, gabinetes, laboratórios de ensino e informática, secretaria e sala de direção do Instituto, como relatado nas Atas de duas Reuniões Extraordinárias da FACISB de 2016.

A nossa proposta é fiscalizar as instâncias competentes para que este prédio fique pronto o mais rápido possível, pois as estruturas atuais do IESB inviabilizam o desenvolvimento e trabalho de seus servidores, bem como a garantia de uma formação adequada aos futuros profissionais.

2.15 Política de empoderamento dos TAE

A discussão sobre a valorização do servidor técnico-administrativo é um assunto de máxima importância para uma Chapa que se propõe, desde a sua criação e o seu nome, à RenovaÇÃO do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas. Através de uma gestão democrática, participativa e transparente, carregamos conosco o compromisso e a responsabilidade de estimular a implementação de uma política de empoderamento do técnico-administrativo.

É bem verdade que o sucesso de uma unidade acadêmica apoia-se nas pessoas que a compõe. Devido a esta percepção, faz-se necessária a efetiva mudança na forma como diretores gerem e se relacionam com os técnico-administrativos, destacando-se a importância da aplicação de um modelo de liderança em detrimento do arcaico modelo de chefia para que, assim, seja possível a instauração de um ambiente de trabalho em que o técnico-administrativo será tido como colaborador.

A nossa gestão atuará ativamente na defesa dos direitos dos servidores técnico-administrativos em educação da Unifesspa tanto na unidade acadêmica quanto nos conselho superiores e órgãos competentes, considerando-se:

- ✓ A escuta e o respeito às decisões dos técnico-administrativos enquanto possibilidade de garantia de seus direitos;
- ✓ A criação de estratégias para solucionar problemas que sobrecarregam o técnico;
- ✓ Aquisição de material permanente para armazenamento de documentos e materiais de consumo para proporcionar o melhor controle e a qualidade de trabalho;
- ✓ A constante estimulação de capacitação dos técnicos com o encaminhamento de demandas à PROGEP, e o acompanhamento das mesmas, bem como

viabilizar cursos (presenciais, semipresenciais e a distância) de formação em parceria com outras Instituições Federais.

A chapa RenovAÇÃO, atenta às demandas nacionais dos servidores técnico-administrativos, é solidária e apoia as reivindicações relacionadas aos aspectos do plano de progressão e carreiras da respectiva categoria (data base para correção salarial; aumento do step de 3,9% para 5%; criação de comissão interna de avaliação e supervisão do plano de progressão e carreira dos TAE; formalização de capacitação dos servidores via Estatuto).

3 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Universidade tem como premissa o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no Art. 207 da Constituição Federal de 1988, sendo que essas atividades são desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos à comunidade em geral, como ponto de partida para a consolidação e o reconhecimento da comunidade acadêmica.

A chapa RenovAÇÃO terá a competência objetiva de supervisionar as atividades acadêmicas do Instituto, de acordo com a Resolução nº 20/2014-CONSEPE/Unifesspa, e a responsabilidade de alcançar as premissas supracitadas por meio propostas apresentadas na sequência.

3.1 Política de ensino para o IESB

A Resolução nº 02, de 08 de janeiro de 2014, que se refere ao Regulamento de Ensino de Graduação da Unifesspa, especialmente o Art. 5º, nortearão as ações da nossa gestão:

- ✓ Manter permanente atualização dos cursos de graduação em consonância com a legislação educacional e as demandas da comunidade regional;
- ✓ Estimular a realização de atividade de campo visando o desenvolvimento de experiência prática, que é fundamental para a formação do futuro profissional;
- ✓ Realizar a avaliação continuada do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) do IESB (Art. 6º da Resolução nº 02/2014-CONSEPE/Unifesspa), analisando os pontos positivos e negativos, e implementando ferramentas estratégicas de ensino-aprendizagem para aprimorá-los;
- ✓ Incentivar o planejamento de atividades curriculares interdisciplinares com metodologias diversificadas e inovadoras;

- ✓ Incentivar às ações de integração entre pesquisa, ensino e extensão dos cursos de graduação do IESB;
- ✓ Incentivar à participação de docentes dos cursos de graduação e pós-graduação no planejamento de eventos de divulgação científica, apresentação de trabalhos e intercâmbios nas respectivas áreas;
- ✓ Incentivar à qualificação de servidores, por meio de convênios nacionais e internacionais específicos para cada nível (Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado);
- ✓ Incentivar a criação de curso de Mestrado Acadêmico interdisciplinar com o foco nas ciências da saúde e biológicas, visando desenvolver estratégias para solucionar problemas regionais;
- ✓ Incentivar a criação de Programa de Pós-Graduação *lato sensu*, visando aprofundar a pesquisa básica e aplicada, como forma de qualificar a comunidade acadêmica regional.

3.2 Política de pesquisa e extensão para o IESB

De acordo com o PDI 2014-2016 da Unifesspa, em seu Plano de Metas/Esboço, a Unifesspa tem o objetivo estratégico de produzir conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, que possam proceder em produtos e ações que beneficiem e atendam às diversas demandas sociais. A meta é gerar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do País, ressaltando a região sul e sudeste do estado do Pará, visando à formação de profissionais cidadãos com autonomia para o aprendizado contínuo, socialmente referenciado para o mundo do trabalho, e capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.

É importante reconhecer que cada pesquisador possui sua linha de pesquisa e interesses profissionais definidos e direcionados. A gestão precisa respeitar essas especificidades, afinal é isto que torna este Instituto diferente dos demais, uma vez que reúne cursos e profissionais de distintas áreas do conhecimento. Por outro lado, não podemos desconsiderar que esta região tem demandas sociais graves não atendidas pelo poder público e que nos afetam como sociedade todos os dias. É impossível não se sentir afetado pela presença do esgoto a céu aberto, acúmulo de lixo nas ruas, as constantes greves e deficiências do ensino básico local, a falta de

recursos e ações dos serviços públicos em geral, a falta de acesso aos serviços de saúde e as péssimas condições de saúde da população.

Pensando nisso, acreditamos que o melhor caminho é promover maior união entre a comunidade acadêmica do IESB (docentes, TAE e discentes) para que juntos possamos buscar desempenhar um papel mais ativo na nossa sociedade, seja por meio de projetos de pesquisa e extensão, bem como por ações coletivas envolvendo todos os cursos do IESB e seus participantes. Assim, pretendemos:

- ✓ Realizar planejamento e avaliação pedagógica semestralmente;
- ✓ Promover parcerias dentro da Unifesspa, buscando por outros pesquisadores dispostos a desenvolver projetos de pesquisa interdisciplinares;
- ✓ Promover parcerias em pesquisas, ensino e extensão com outras Universidades, nacionais e internacionais por meio de convênios, intercâmbios e de recursos de comunicação virtual;
- ✓ Promover à realização de projeto de extensão associativa dos cursos do IESB visando à assistência à saúde da comunidade de Marabá, como doação de sangue (Hemopa), avaliação e testes clínicos, avaliação psicológica, entre outros;
- ✓ Conhecer e incentivar a produção científica, técnica e tecnológica de docentes e TAE, buscando articular junto à PROPIT financiamentos para publicação de artigos científicos e participação em eventos;
- ✓ Articular com os TAE da Unifesspa para solicitar ao CONSEPE a alteração na Resolução nº 027, de 27 de novembro de 2014, Art. 9º, para que qualquer servidor da Unifesspa (docentes e técnicos) possa ser coordenador de pesquisa com alocação de carga horária compatível ao tipo de projeto de pesquisa apresentado, segundo a mesma resolução.

3.3 Núcleo de apoio ao discente (NAD)

Faz-se necessário refletir e elaborar um espaço com a finalidade de apoiar os discentes no desenvolvimento de suas atividades, buscando otimizar melhor o tempo ajudar os discentes a apropriar melhor das competências propostas, permanência, integração e participação no universo acadêmico.

Algumas experiências exitosas são nosso incentivo para tentar melhorar o processo de ensino e aprendizagem no IESB. Por exemplo, na Faculdade de

Tecnologia SENAI Roberto Mange¹³, o NAD atua como novo elo entre discentes, diretoria, coordenações, docentes e colaboradores técnicos administrativos.

A nossa chapa pretende buscar apoio junto à PROEG, NAIA e ao curso de Pedagogia e aos cursos de Licenciaturas da Unifesspa para estudar a possibilidade da criação do NAD no IESB como espaço de apoio aos discentes, com o objetivo de prestar acompanhamento didático-pedagógico, psicossocial, dirimir conflitos, dentre outras atividades, com ações específicas para as necessidades particulares de cada curso lotado no IESB.

Essa proposta será apresentada previamente às representações estudantis do Instituto, ao Conselho da FACISB e à Congregação do IESB para ampla discussão e sugestões, para que juntos possamos transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando solicitações aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudanças para a melhoria dos sistemas de gestão. Após aprovação da proposta, a mesma será regulamentada por um Regimento a ser elaborado por Comissão designada para este fim.

3.4 Café com prosa

O Projeto “Café com Debate” da Escola Nacional de Administração Pública¹⁴ tem como objetivo fortalecer a capacidade de servidores públicos federais, estaduais e municipais no Brasil, para desenvolver e implementar programas de capacitação e gerenciar políticas públicas descentralizadas. É esperado que o Projeto contribua para a redução da pobreza e desigualdades no Brasil por meio do desenvolvimento de capacidades governamentais para a oferta de serviços públicos efetivos e orientados ao cidadão. Quatorze instituições brasileiras e canadenses atuam como parceiros nessa iniciativa de cooperação.

Em nossa gestão realizaremos um Café com Prosa, promovido periodicamente pela direção do IESB, com o objetivo de possibilitar o intercâmbio de ideias e experiências sobre um tema de relevância ao ensino, pesquisa e extensão. Um café da manhã será oferecido no decorrer de toda a atividade, que se inicia às 8h30 e termina às 10h, contribuindo para a criação de um ambiente descontraído,

¹³ Disponível em: <www.senaigo.com.br/.../senai//editor/...rm/.../RegulamentoNADFATECSENAIRM.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2017.

¹⁴ Disponível em: <<http://www.enap.gov.br/web/pt-br/cafe-com-debate>>. Acesso em: 6 mar. 2017.

que favorece a aprendizagem num ambiente informal, buscando eliminar a rigidez da hierarquia vertical.

3.5 Fórum de diretores dos institutos da Unifesspa

Esta ideia é uma iniciativa conjunta com o Prof. Hirohito Diego Athayde Arakawa da Faculdade de Direito da Unifesspa, apoiador desta chapa, e tem o objetivo de discutir assuntos ligados à Universidade e questões específicas às diretorias para troca de informações que fazem parte do dia a dia da administração pública e para discussão de temas relevantes sobre ensino, pesquisa e extensão nos âmbitos da Unifesspa. É um momento oportuno também para a gestão pensar nas repercussões na formação profissional e no futuro de nossos alunos diante das incertezas econômicas e políticas do país.

Eventos semelhantes já ocorreram no Instituto Federal do Amazonas (IFAM), na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e na Universidade Estadual Paulista (UNESP) em Araraquara.

Pretendemos realizar reuniões mensais e um evento maior por semestre, convidando gestores da Unifesspa e de outras instituições para trocar experiências e propor ações coletivas a favor do ensino superior de qualidade e coerente com a nossa realidade amazônica.

No entanto, sabemos que essa proposta está condicionada a boa aceitação e participação dos outros Institutos da Unifesspa, bem como o apoio de outros setores e Pró-reitorias da Unifesspa. Por outro lado, acreditamos que uma verdadeira “Gestão democrática, participativa e transparente” só será plenamente possível se houver diálogo e respostas sociais pensando-se na comunidade acadêmica e sociedade civil.

4 CULTURA, ESPORTE E LAZER

A permanência dos alunos na Universidade envolve diversas situações que precisam ser permanentemente monitoradas, visando a melhoria no processo de formação do discente, com o pensamento crítico e ético. As atividades de cultura, esporte e lazer e, sobretudo, a qualidade do ensino sempre devem fazer parte deste universo. Assim, a vida de estudante não se resume aos estudos e, dessa forma, a interação com colegas e servidores faz parte do dia a dia do universo estudantil. Nesse contexto, como forma de apoiar esta fase da vida dos estudantes é preciso

compromisso, dedicação e espírito jovem, e com base nessas premissas apresentamos alguns pontos que serão trabalhados durante nossa gestão:

- ✓ Fortalecer as ações do trote solidário, este evento será planejado com a participação dos alunos veteranos;
- ✓ Promover competições esportivas (futebol, vôlei, rugby, xadrez);
- ✓ Promover atividades de cultura e arte (dança, teatro, curta metragem);
- ✓ Promover eventos com café da manhã e/ou almoço coletivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que o nosso Instituto ofereça uma formação profissional de qualidade, não podemos deixar de destacar que uma boa administração tem papel essencial neste processo.

A construção do IESB que queremos está em nossas mãos. A busca da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, inovação de serviços que atenda às demandas da Unifesspa, desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão será consolidada a partir da interlocução, do diálogo e da troca de experiências entre os membros do IESB. Tal conquista está atrelada a promoção de um ambiente de trabalho e ensino que motive o servidor e o discente a agir em equipe, com participação ativa nas decisões, sem preciosismo ou soberba, mas com a certeza de que a educação brasileira tem muito que avançar.

As nossas propostas foram apresentadas! Desejamos implantá-las com a sua cooperação e, para isso, pedimos o seu apoio. O Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas precisa de RenovAÇÃO!

Marabá, 14 de março de 2017.

Candidato a Diretor Adjunto

Sidnei Cerqueira dos Santos

Matrícula SIAPE: 1567898

Candidata a Diretora Adjunta

Ana Cristina Viana Campos

Matrícula SIAPE: 2242458